

LETRAMENTO CIENTÍFICO: PRODUÇÃO DE RESENHA CRÍTICA SOBRE
LETRAMENTO LITERÁRIO NO CURSO DE PEDAGOGIA

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

Silmara Cavegion

Fabiane Moreira da Silva Dias

Jamilly Karolaine Guedes Gubert

RESUMO

Esta atividade de socialização de resenhas críticas, produzidas por acadêmicas do curso de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, objetiva dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula, transpondo as paredes da Universidade, estando ao alcance da comunidade acadêmico-científica. No componente curricular Práticas de Ensino e Pesquisa na Educação Básica I solicitou-se a leitura de livros e artigos científicos da área, buscando ampliar o repertório de leitura das estudantes e estabelecer diálogo intertextual com a ementa proposta. Esta publicação contribui para disseminar o conhecimento produzido na Unoesc à comunidade e refletir sobre os sentidos de uma prática docente efetiva e, sobretudo, afetiva.

Resenha Crítica: Gênero e Diversidade: formação de educadora/es das autoras Cíntia Maria Teixeira e Maria Madalena Magnabosco (2016).

Autoras da resenha: Silmara Caveglion
Fabiane Moreira da Silva Dias
e Jamilly Karolaine Guedes Gubert

As autoras Cíntia Maria Teixeira e Maria Madalena Magnabosco se uniram para escrever o livro “Gênero e diversidade: formação de educadoras/es”, publicado pela editora Autêntica (Belo Horizonte, MG) no ano de 2016, livro este com 97 páginas. Nesta resenha iremos focar em 4 capítulos do livro, sendo eles: “Um breve histórico do conceito de gênero” compreendido das páginas 21 a 30; “Gênero e sexualidade: a construção dos corpos” compreendido das páginas 31 a 40; “Um pensar que faz e um fazer que pensa” compreendido nas páginas 65 e 66; “Valorizando a autonomia do sujeito com práticas mais contextualizadas” compreendido das páginas 67 a 77.

A autora Cíntia Maria Teixeira possui graduação, mestrado e doutorado em Psicologia e atualmente é docente da Faculdade de Ciências Médica de Minas Gerais e Faculdade Arnaldo. Participa de programas e pesquisas voltadas a discutir assuntos da área da Psicologia Social tais como: gênero, raça, etnia, sexualidade, classe, trabalho, violência.

Quando se observa o currículo da autora Maria Madalena Magnabosco, se vê similaridades com o da autora anteriormente citada. Tem graduação em Psicologia, mestrado em Estudos Literários Gerais, doutorado em Licenciatura Comparada e Pós-doutorado em Estudos Culturais. Atua como professora em cursos de graduação e Pós-graduação, tendo sua docência voltada para cursos de Psicologia e área da saúde.

A obra contextualiza acerca da criação do termo gênero, nos fazendo refletir sobre como as/os educadoras/es ainda carregam em sua formação

práticas segregadoras e que podem ter consequências na formação dos alunos. Faz nos perceber a importância de superar estereótipos e preconceitos que interferem no processo educativo, e sobre a necessidade de se construir uma educação inclusiva e democrática, que respeite as diferenças e valorize a diversidade.

O estudo de gênero surge a partir do momento em que se dá insatisfação das pessoas, sobretudo mulheres, com determinadas situações presentes na sociedade da época. O homem é colocado em posto superior e mais valorizado e as mulheres, além de não receberem o mesmo valor, também são separadas dos homens. Cria-se o lugar de homem é onde ele quiser e lugar de mulher é e em casa cuidando dos filhos e do marido.

Muitas vezes como educadores, sem nem mesmo perceber reproduzimos essas mesmas atitudes atrasadas em nosso ensinamento diário para com as crianças. Continuamos a separar o que é de menina e o que é de menino. Meninas sim podem praticar futebol, da mesma forma que meninos sim podem brincar de boneca.

Uma situação cotidiana que podemos tomar como exemplo é quando a/o professora/or entra em sala de aula e diz “Bom dia, alunos”, sem nem levar em conta a quantidade de meninas presentes na sala. Por que seguimos esse modelo sem nem ao menos questionar? Que tal experimentarmos dizer “Bom dia, alunas e alunos”, questionando assim o modelo que a sociedade construiu no decorrer do tempo. Existe a necessidade de que esse padrão de comportamento sofra um processo de desconstrução e desnaturalização, começando por pequenas atitudes no dia a dia dentro da escola.

Enquanto educadoras/es não devemos nos restringir em apenas transmitir os conhecimentos didáticos, mas também levar em consideração a formação de pessoas. Precisamos compreender e trabalhar temas relacionados ao gênero, conhecer sua história e abrangência para que possamos nos conhecer melhor enquanto corpos e a relação entre eles. Devemos ir além do conteúdo formal e pessoal que temos para que os educandos não tenham uma visão limitada do mundo em que vivemos. Nesse livro, as autoras desejam que as vivências que obtiveram sejam transformadas

em experiências e conhecimentos a serem compartilhados, permitindo constante reflexão sobre a educação e suas diversidades de ensino-aprendizagem na temática de gênero.

Embora o livro traga uma abordagem bem fundamentada e com informações úteis para profissionais da área, ele tem um nível de difícil compreensão para quem não tem formação pedagógica, alguma informação na área da educação ou em estudos de gênero e diversidade. No decorrer do livro, nota-se que em algumas partes a leitura torna-se monótona e cansativa, por terem feito uma extensa explicação do tema.

No decorrer do texto as autoras usam termos que geralmente não vemos na maioria dos livros, fazem uso do substantivo feminino antes do masculino. Ao colocar a figura feminina em destaque e importância, quebram com o paradigma social criado no passado. No geral, a obra é uma leitura valiosa para educadores que queiram aprimorar suas práticas pedagógicas e promover uma educação mais inclusiva e igualitária.

REFERÊNCIAS

MAGNABOSCO, Maria Madalena; TEIXEIRA, Cíntia Maria. Um breve histórico do conceito de gênero IN Gênero e diversidade: formação de educadoras/es, 1ª edição, Belo Horizonte- MG, Editora Autêntica, 2016 p. 21-30

MAGNABOSCO, Maria Madalena; TEIXEIRA, Cíntia Maria. Gênero e sexualidade: a construção dos corpos IN Gênero e diversidade: formação de educadoras/es, 1ª edição, Belo Horizonte- MG, Editora Autêntica, 2016 p. 31-40

MAGNABOSCO, Maria Madalena; TEIXEIRA, Cíntia Maria. Um pensar que faz e um fazer que pensa IN Gênero e diversidade: formação de educadoras/es, 1ª edição, Belo Horizonte- MG, Editora Autêntica, 2016 p. 65-66

MAGNABOSCO, Maria Madalena; TEIXEIRA, Cíntia Maria. Valorizando a autonomia do sujeito com práticas mais contextualizadas IN Gênero e

diversidade: formação de educadoras/es, 1ª edição, Belo Horizonte- MG, Editora Autêntica, 2016 p. 67-77

Lattes,Currículo. Disponível em <http://lattes.cnpq.br/3130101619649510>.

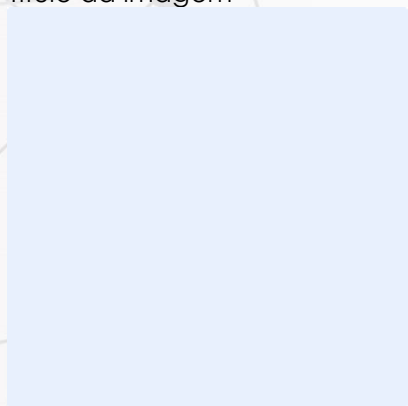
Acesso em: 12 maio 2023.

Lattes,Currículo. Disponível em <http://lattes.cnpq.br/9005779775133166>.

Acesso em: 12 maio 2023.

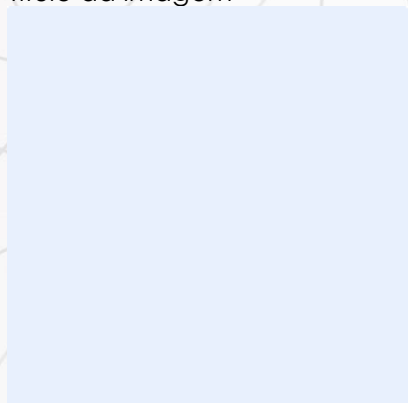
Imagens relacionadas

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem